

Prefeitura Municipal Alagoa Grande



10 / 01 / 2010

ENFERMEIRO/PSF

CONCURSO PÚBLICO
GABARITO RASCUNHO
PROVA OBJETIVA

01		16		31		46	
02		17		32		47	
03		18		33		48	
04		19		34		49	
05		20		35		50	
06		21		36			
07		22		37			
08		23		38			
09		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

PORTUGUÊS GERAL

Leia o Texto I e responda às questões de 01 a 10.

TEXTO I

A arte de governar

Nas democracias, o governo cumpre os desígnios dos cidadãos. O povo diz o que quer, o governante executa. Parece uma receita infalível. Mas será? Em cidade relativamente próspera de Minas Gerais, uma pesquisa de opinião mostrou que três quartos dos jovens reclamavam da falta de diversões. Apesar de os esgotos serem jogados in natura nos córregos, nem mesmo entre os adultos houve reclamações quanto à falta de tratamento de efluentes. Sabidamente, esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil. O que deve fazer o prefeito? Esgotos que salvam vidas ou espetáculos de música sertaneja que trazem votos?

Um livro recente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), *Understanding Quality of Life*, mostra abundantes estatísticas sobre o que os latino-americanos mais valorizam. Nelas fica claro o conflito entre o que as pessoas querem e o que é necessário para garantir um futuro promissor para o país. Pesquemos alguns temas do livro. As pessoas querem medicina de alta tecnologia e atendimento hospitalar. Contudo, a saúde pública preventiva é mais barata e evita as doenças. Verificou-se também que o estado de saúde das pessoas pouco se associa com as suas percepções de saúde. No Brasil, pobres e ricos estão igualmente satisfeitos com os serviços de saúde. Mas sabemos serem piores para os pobres. Nos países mais ricos da América Latina, há mais contentamento com a situação de saúde. No entanto, quando o país cresce, baixa essa satisfação. Não dá para entender. No Brasil, 65% dos entrevistados estão satisfeitos com a educação. Somente os mais educados percebem como ela é ruim. De fato, sabemos ser péssima a sua qualidade: último lugar no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2001. Ainda pior, entre 1980 e 2000, em um grupo de 35 países, o Brasil foi o que mais recuou de posição.

Na área econômica, as percepções também estão desalinhadas com a realidade. Mais renda se associa a mais satisfação. Até aqui, vamos bem. Mas o crescimento econômico traz desagradados. Entre outras coisas, requer mudança de políticas, reformas e outros sustos, mais temidos do que a pobreza. Apesar de o desenvolvimento econômico acabar beneficiando os pobres, são eles que mais resistem às mudanças. Ademais, têm uma opinião mais ingênua acerca da competência do governo. Nessa área, entra em cena um mecanismo maldito. As aspirações crescem mais rápido do que a renda.

Em suma, os governados indicam aos governantes algumas prioridades incompatíveis com o progresso. Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Dizem que querem sistemas de saúde mais caros (e mais ineficientes). Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado. Não querem as reformas econômicas imprescindíveis para crescer.

A reação mais imediata diante dessa miopia nas preferências é perguntar se não seria a melhor receita um governo autoritário, do tipo “déspota esclarecido”. Contudo, como Churchill nos advertiu, a democracia é um péssimo sistema de governo, com a agravante de que não há outro melhor. A experiência com déspotas de todos os sabores não mostra um bom registro histórico. Quando acertam aqui, acolá cometem um erro mais estrondoso. Não é por aí. Temos de insistir nos acertos capengas que nos oferece um sistema democrático e na tentativa de esclarecer a opinião pública.

Os governantes se equilibram em um terreno resvaladiço. Se tentam oferecer o que trará mais progresso e desenvolvimento, sem ouvir o povo, arriscam-se a perder sua popularidade e, com ela, seu poder de implementar reformas. Podem acabar execrados e sem reformas (veja-se Jimmy Carter). Governos populistas fecham as portas para o futuro se jogam confete ao poraréu ou alimentam seus anseios imediatistas. Os exemplos latino-americanos estão nos jornais. Em contraste, governantes bem-sucedidos não perdem a ressonância com a sociedade, mas negociam também uma agenda de futuro.

A história classifica como estadistas aqueles que perceberam as reais necessidades do país, assumiram o risco da impopularidade no curto prazo, mas souberam vender suas ideias com sucesso. Na teoria, a receita é simples: “visão, coragem e lágrimas”. Mas ganhou. Pena que não adianta colocar um anúncio classificado do tipo “Precisa-se de um estadista”.

Texto adaptado – Claudio de Moura Castro - Revista Veja, página 26 – 30 de setembro de 2009

- 01 - Após a leitura do texto I, é possível afirmar que o autor
- cita alguns estadistas como uma forma de sonhar com um futuro melhor para o nosso país.
 - defende a ideia de que o governo deve ser autoritário, com déspota esclarecido.
 - apresenta uma comparação entre governos democráticos, governos autoritários e estadistas.
 - sugere uma discussão a respeito de democracia, enfatizando a posição do povo.
 - mostra diferentes formas de governo, afirmando que a democracia é a melhor para a população.
- 02 - Assinale a alternativa em que os sinônimos mantêm o mesmo sentido no trecho *Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado.* (4º§)
- impacientes e desconsideram
 - perseverantes e imploram por
 - relapsos e recusam
 - contumazes e repudiam
 - incurrigíveis e apreciam
- 03 - Observando as relações de sentido estabelecidas por *Não dá para entender.* (2º§), é possível afirmar que o
- trecho apresenta uma opinião do autor sobre a mudança de satisfação da população com relação a determinados setores.
 - autor tenta interagir com o leitor, como se fosse uma conversa, deixando o texto menos formal.
 - trecho mostra a indignação do autor a respeito da democracia nos países ricos da América Latina.
 - autor demonstra não compreender a situação descrita no livro citado no 2º§.
 - trecho aponta para fatos propostos, como por exemplo, a insatisfação dos brasileiros com a educação.
- 04 - Considerando os estilos formal e informal, é possível afirmar que o texto
- é completamente formal, apresentando dados percentuais.
 - é formal, no entanto apresenta alguns trechos informais, como por exemplo, *Até aqui, vamos bem.* (3º§)
 - foi escrito utilizando-se os dois estilos, por se tratar de uma publicação semanal.
 - apresenta mais o estilo informal, por trazer algumas falas de pessoas importantes.
 - é formal por ser um texto opinativo e ser publicado numa revista semanal.
- 05 - Relacione a primeira coluna com a segunda, observando as relações de sentido.

- | | |
|-----------------|-----------------------------|
| (1) desígnios | () sinônimo – reverberação |
| (2) resvaladiço | () antônimo – reto |
| (3) execrados | () sinônimo – eco |
| (4) ressonância | () sinônimo – intento |
| | () antônimo – venerado |
| | () antônimo – seguro |

A sequência correta é:

- 2 – 1 – 3 – 4 – 4 – 1.
- 3 – 2 – 4 – 2 – 3 – 1.
- 4 – 4 – 1 – 1 – 2 – 3.
- 1 – 3 – 3 – 2 – 4 – 1.
- 4 – 2 – 4 – 1 – 3 – 2.

- 06 - Considerando os sentidos do verbo *classifica* (7º §) no texto, assinale a alternativa que NÃO apresenta o mesmo significado desse verbo.
- define.
 - determina.
 - exemplifica.
 - expõe.
 - apresenta.
- 07 - No texto, o termo *miopia* (5º§)
- refere-se à população que não compreende o sentido real da democracia.
 - sugere que os governos não conseguem realizar prioridades compatíveis com o progresso.
 - relaciona-se com o direito que a população tem de opinar no sistema de governo democrático.
 - recupera uma ideia do primeiro parágrafo sobre uma pesquisa de opinião.
 - está diretamente relacionado às preferências na escolha do melhor tipo de governo.
- 08 - Assinale a(s) assertiva(s) a respeito do emprego do termo *também* (3º §):
- Retoma a discussão sobre a situação da saúde, igualando-a com a da economia.
 - Apresenta um novo tópico a ser tratado no texto, a economia.
 - Insera a economia na discussão sobre a democracia, enfatizando a situação de descompasso.
- Está(ão) correta(s):
- I e III
 - Apenas I
 - Apenas II
 - I, II e III
 - II e III
- 09 - Assinale a alternativa em que há a mesma regra de regência verbal de *Mais renda se associa a mais satisfação*. (3º§)
- As aspirações crescem mais rápido do que a renda. (3º §)
 - ... são eles que mais resistem às mudanças. (3º §)
 - Governos populistas fecham as portas para o futuro... (6º §)
 - ... esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil.... (1º §)
 - Contudo a saúde pública preventiva é mais barata e evita doenças. (2º §)
- 10 - O trecho "*Precisa-se de um estadista*" (7º §) refere-se a
- um sonho brasileiro por uma política melhor e mais justa, para os mais humildes.
 - um exemplo citado no texto de políticos que conseguiram ser justos, no entanto não foram aprovados.
 - uma ironia do autor quanto aos políticos e suas propostas de governo citados no texto.
 - uma crítica aos governantes atuais brasileiros por não serem honestos com a democracia.
 - um pedido à população para alguém seguir os exemplos dados no texto e melhorar a situação brasileira.

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 14.

TEXTO II

ESSE POÇO TEM FUNDO?

Houve um tempo em que se ensinava às crianças que, se a gente furasse um poço dias e dias e anos e anos a fio, chegaríamos ao Japão (ou era China que diziam?) e estaríamos no meio de crianças orientais de olhos puxados e costumes muito diferentes. Menina de cidade do interior, só conheci a maravilhosa cultura oriental muitos anos depois.

Adulta, descobri que a vida tem outros poços, nem todos divertidos. Um deles agora se afunda como se não tivesse chão: o poço dos escândalos nossos de cada dia, o poço da nossa desolação e dos nossos enganar. Percebo que, a pior das situações, raras são as pessoas que ainda se preocupam de verdade. A maioria, talvez para suportar tantos desencantos, dá de ombros dizendo que é isso mesmo, as coisas são assim, no Brasil é assim, no mundo inteiro está ficando assim, e afinal “não tem problema”.

Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. Congressistas e senadores fazem farras inimagináveis quando ainda acreditávamos neles: não tem problema. Mensaleiros continuam sendo processados, mas não sei se perderam a honra, ou vivem execrados. Agora, no Supremo Tribunal do país, ministros batem boca diante de telespectadores atônitos: parece que perdemos o último baluarte da nossa esperança.

Mas fiquem tranquilos, não tem problema.

Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. Por aqui é assim. Sem estresse, que dá rugas, sem exageros, que a gente vira um chato. Que povo estamos nos tornando? Ignoramos essas circunstâncias, que agora não são apenas corrupção escancarada e impune, mas falta de compostura de quem era a última instância de nossa vida problemática, derradeira inspiração para a desorientada juventude nossa. Mas não ignoramos por sermos ignorantes, e sim porque nos dizem que está tudo numa boa, e não adianta reclamar. A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada. Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contagia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar.

É uma frágil democracia, na qual pobres e ricos, jovens e velhos reagem com um dar de ombros quando se fala nesses desmandos, nesses abusos, nessas verdadeiras loucuras – as que sabemos e as piores, que ainda ignoramos. (Pois, quanto à chamada farra das passagens, dizem os que sabem das coisas que o pior vai permanecer oculto, não por último para preservar, em alguns casos, a solidez da santa família brasileira.) A gente ou sabe ou imagina, e comenta como se fosse engraçado: quem acredita nos políticos? Quem ainda tem fé nas instituições? Olhe só o que está acontecendo por aí, e nem é de hoje. Nem vai se corrigir, ao contrário: cada vez aparece algo mais sério, mais sinistro, objeto de reais ou falsas investigações tantas vezes desfocadas e ineficientes, ou aparentemente rigorosas. Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário que vem do alto: tudo resolvido, não tem problema.

Tem problema. Tem muito problema. Não é normal, não é assim o Brasil, não são assim os brasileiros. A falta de autoridade de tantos líderes contamina feito uma gosma suja, uma doença maligna corroendo a decência neste país, tirando-nos discernimento e capacidade de julgar. Fingimos não saber, fingimos nem ligar. Aos mais simples, como às crianças e jovencinhos, é repetido que está tudo bem, tudo em ordem. “Não tem problema.” Assim, descrentes e céticos, protegem-se com um precoce cinismo, que afinal é um jeito (pobre) de sobreviver na selva moral.

Texto adaptado – Lya Luft – Revista Veja, página 24 - 06 de maio de 2009

- 11 - A partir da leitura do texto, é possível afirmar que a população brasileira
- a) conforma-se com todos os desmandos dos políticos brasileiros.
 - b) finge não saber do que está acontecendo no cenário político do Brasil.
 - c) está descrente da política brasileira, inclusive das promessas de mudança.
 - d) acredita que, no Brasil, as mudanças podem acontecer de maneira positiva.
 - e) tem consciência dos problemas brasileiros e se esforça para melhorá-los.
- 12 - A repetição da expressão *Não tem problema* refere-se a (à, ao)
- a) inconformismo do povo brasileiro quanto às calamidades do país.
 - b) uma ironia da autora sobre a corrupção existente em várias instâncias.
 - c) costume do brasileiro de sempre resolver problemas.
 - d) dito popularmente usado pela pessoas “jeitinho brasileiro”.
 - e) ideia de que o brasileiro não desiste nunca de ser feliz, mesmo com problemas.
- 13 - Marque a alternativa cujo trecho refere-se à opinião da autora.
- a) Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar. (5º§)
 - b) Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. (5º§)
 - c) Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. (3º§)
 - d) Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário quem vem do alto: tudo resolvido, não tem problema. (6º§)
 - e) Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contagia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. (5º§)
- 14 - Marque a alternativa correta quanto à substituição do termo *subliminarmente* por uma palavra antônima, mantendo-se o sentido contrário da oração *A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada.*(5º§).
- a) negativamente.
 - b) abruptamente.
 - c) conscientemente.
 - d) ilegalmente.
 - e) suavemente.
- 15 - Marque a alternativa em que é apresentada a relação entre título e texto.
- a) O título é uma metáfora, presente no texto, que denigre a imagem dos políticos e do poder judiciário no Brasil.
 - b) O texto não responde à pergunta feita no título, o leitor deve inferir a resposta, a partir de informações sobre política.
 - c) O título remete a uma metáfora cotidiana utilizada para quando os problemas estão difíceis de resolver, como a nossa situação política, citada no texto.
 - d) O título e o texto se complementam, pois a autora afirma que descobriu poços durante a sua vida, sendo de enganos, desolação e escândalos.
 - e) O título é uma pergunta retórica e o texto discute questões relativas a escândalos assistidos pela população brasileira.

CONCURSO PÚBLICO 2010

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

- 16 - No Brasil, o Sistema Único de Saúde estabelece como competência municipal
- a) a vigilância sanitária de portos e aeroportos.
 - b) a execução de serviços de vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador.
 - c) a coordenação da rede de laboratórios de saúde pública e hemocentros..
 - d) o financiamento pleno dos recursos para o setor de saúde local.
 - e) nda.
- 17 - As afirmações abaixo caracterizam o SUS, EXCETO quando se declara que ele
- a) se propõe a alterar a desigualdade na assistência à saúde da população, universalizando o acesso ao atendimento.
 - b) objetiva a prevenção, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde.
 - c) visa à descentralização, com gestão única em cada esfera do governo, com participação social.
 - d) compreende um conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicos, sem participação do setor privado.
 - e) corresponde a um sistema público único, criado pela Constituição de 1988.
- 18 - Sobre os Conselhos de Saúde, é incorreto afirmar que
- a) constituem instâncias de controle social do Sistema Único de Saúde.
 - b) são formados por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
 - c) possuem caráter deliberativo.
 - d) possuem caráter apenas consultivo.
 - e) possuem caráter permanente.
- 19 - O sistema que registra as informações sobre as atividades desenvolvidas pelo PSF e pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS – é chamado de:
- a) Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB.
 - b) Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS - SIA /SUS.
 - c) Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS.
 - d) Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM.
 - e) Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- 20 – Em relação ao Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), podemos afirmar, EXCETO:
- a) A declaração de óbito é impressa em quatro vias coloridas: branca, azul, amarela e rosa.
 - b) É de competência exclusiva do Ministério da Saúde a emissão e distribuição para os Estados, em série pré-numeradas, da declaração de óbito.
 - c) Se o óbito ocorreu em estabelecimento, a 1ª via da declaração de óbito será da Secretaria Municipal de Saúde.
 - d) Se o óbito ocorreu em estabelecimento de saúde, a 2ª via da declaração de óbito será entregue aos familiares para registro no Cartório de Registro Civil.
 - e) Em todos os níveis, sobretudo no Municipal, deve ser realizada a crítica dos dados, buscando a existência de inconsistências.
- 21 - Em uma comunidade com 1.000 adultos, um exame clínico inicial revela que 250 apresentam hipertensão arterial. Todos os adultos são acompanhados por 5 anos. Neste período, 50 adultos desenvolvem a doença. A incidência acumulada de hipertensão arterial é de:
- a) > 50/250.
 - b) 50/1.000.
 - c) 250/1 .000.
 - d) 300/1 .000.
 - e) 50/750.
- 22 - No ano de 1988, em uma cidade com 100.000 habitantes, foi constatada epidemia de leptospirose. Foram registrados 100 casos da doença, dos quais 10 evoluíram para o óbito. Sabendo-se que naquele ano o total de óbitos na cidade foi de 1.000, a taxa de mortalidade da leptospirose foi de:
- a) 1%.
 - b) 10%.
 - c) 0,1/1.000.
 - d) 1/1 .000.
 - e) nda.

- 23 - A organização dos serviços de saúde deve contemplar os conceitos de descentralização, regionalização e hierarquização. Hierarquização do setor de saúde corresponde a:
- a) Gestão colegiada. b) Articulação entre serviços de níveis de complexidade crescente.
 c) Definição de gerência político-administrativa. d) Interdisciplinaridade da atenção individual e coletiva.
 e) nda
- 24 - Uma doença como a hanseníase, de longa duração e baixo grau de infectuosidade, costuma apresentar taxas de acordo com os índices de
- a) alta prevalência, alta incidência e baixa letalidade. b) baixa prevalência, alta incidência e alta letalidade.
 c) alta prevalência, baixa incidência e baixa letalidade. d) baixa prevalência, baixa incidência e alta letalidade.
 e) nda.
- 25 - A vigilância epidemiológica é uma atividade normatizada pelo Ministério da Saúde, que visa ao controle de algumas doenças prioritárias. Sua tarefa consiste essencialmente em:
- a) reunir informações sobre doenças, processá-las e interpretá-las.
 b) programar e realizar campanhas de imunização e reunir registros sobre as mesmas.
 c) pesquisar casos de doenças transmissíveis, isolá-las em hospital apropriado e estabelecer o tratamento.
 d) realizar campanhas de publicidade para educação em saúde, detectar casos de notificação compulsória e processá-los.
 e) nda.
- 26 - Segundo a Lei Orgânica nº 8080 são atribuições comuns da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios no âmbito administrativo, EXCETO:
- a) Organização e Coordenação do Sistema de Informação em Saúde.
 b) Definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das áreas e serviços de saúde.
 c) Planejamento, organização, execução, controle e avaliação das ações e serviços de saúde, e gerir os serviços públicos de saúde.
 d) Elaboração de normas técnicas científicas de promoção, proteção e recuperação da saúde.
 e) Participação na formulação da política e da execução das áreas de saneamento básico e colaboração na proteção e recuperação do meio ambiente.
- 27 - Constitui um princípio bioético baseado na obrigatoriedade do profissional de saúde de promover em primeiro lugar o bem estar do paciente, a função de fazer o bem, passar confiança e evitar danos, tratamentos inúteis e desnecessários:
- a) Princípio da Autonomia. b) Princípio da Beneficência ou Não Maleficência. c) Princípio da Equidade.
 d) Princípio da Justiça. e) Princípio da Humanização
- 28 - "Conjunto de ações, de caráter individual ou coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas para a promoção da saúde, a prevenção dos agravos, o tratamento e a reabilitação". Esta definição refere-se a:
- a) Vigilância em saúde. b) Intersetorialidade. c) Estrutura epidemiológica.
 d) Atenção básica. e) Vigilância epidemiológica.
- 29 - Disciplina que analisa os problemas éticos dos pacientes, dos médicos e de todos os envolvidos na assistência médica, e as implicações morais e sociais das técnicas resultantes dos avanços nas ciências, nos quais o ser humano é simultaneamente ator e expectador, é caracterizada como:
- a) Ética Médica. b) Bioética. c) Ética Profissional. d) Medicina Preventiva. e) Ética Aplicada.
- 30 - O processo do planejamento em saúde é cíclico e contínuo, devendo obedecer às seguintes etapas:
- a) Diagnóstico de saúde, definição de prioridades, execução e avaliação.
 b) Diagnóstico de saúde, elaboração de plano ou programa, avaliação e execução.
 c) Diagnóstico de saúde, identificação de problemas, elaboração de plano ou programa, execução e avaliação.
 d) Diagnóstico de saúde, definição de prioridades, elaboração de plano ou programa, execução e avaliação.
 e) Definição de prioridades, elaboração de plano ou programa, execução e avaliação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 31 - A glicemia de jejum, realizada após um jejum noturno de 12 a 14 horas, e o exame pós-prandial, realizado geralmente 2 horas depois de uma refeição bem equilibrada, investiga respectivamente:
- Glicose na circulação e metabolismo da glicose.
 - Metabolismo da glicose e glicose na circulação.
 - Produção de glicose pelo fígado e metabolismo da glicose.
 - Produção de glicose pelo fígado e dosagem aleatória da glicose.
 - Metabolismo da glicose e dosagem aleatória da glicose.

- 32 - Após a picada de cobra venenosa, a vida da vítima dependerá principalmente da rapidez do atendimento, evitar que o veneno se espalhe no corpo para neutralizá-lo. Nesse contexto julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as características das cobras venenosas, dadas a seguir.

São características das cobras venenosas:

- () Cabeça triangular.
 () Cauda longa se afinando gradativamente.
 () Uma ou duas marcas mais profundas no local da picada.
 () Cabeça arredondada.
 () Cauda que se afina bruscamente.

Assinale a alternativa correta:

- F F V V V.
- V V V F F.
- V F V F V.
- F V F V V.
- F F F V V.

- 33 - Uma série de distúrbios respiratórios está associada com o sono, sendo o distúrbio mais comum a síndrome da apneia do sono. São manifestações clínicas da apneia obstrutiva do sono, EXCETO:

- Insônia.
- Ronco alto.
- Cefaleia matinal.
- Hipotensão.
- Impotência.

- 34 - Enumere a 2ª coluna de acordo com a 1ª, relacionado os tipos de traumatismos musculoesqueléticos a suas definições.

- | | |
|---------------|--|
| | () É uma ruptura da continuidade de um osso. |
| (1) Contusão | () É uma laceração microscópica do músculo causada por força excessiva, estiramento ou uso excessivo. |
| (2) Entorse | () É uma lesão dos tecidos moles produzida por uma força contundente. |
| (3) Luxação | () Ocorre quando as superfícies dos ossos que formam uma articulação deixam de permanecer em contato anatômico. |
| (4) Distensão | |
| (5) Fratura | () É uma lesão das estruturas ligamentares que circundam uma articulação. |

Assinale a alternativa correta:

- a) 5 4 1 3 2. b) 5 2 1 3 4. c) 5 4 2 3 1. d) 5 1 4 3 2. e) 5 2 4 3 1.

- 35 - São finalidades da higienização simples das mãos, EXCETO:
- Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele.
 - Proteção própria.
 - Evitar a propagação de doenças.
 - Eliminar a sujidade da pele.
 - Eliminar a microbiota residente da pele.
- 36 - Para que ocorra a infecção nosocomial, há necessidade de causas e locais para que ela se instale e se desenvolva. Qual das alternativas abaixo NÃO se refere à pneumonia nosocomial?
- É a terceira infecção nosocomial mais comum.
 - Pode ocorrer quando há entubação e uso do respirador.
 - É causada por agentes infecciosos: bactérias gran(-) como *Klebsiella*, *Enterobacter*, *Escherichia Coli*, *Proteus*.
 - É mais acentuada em clientes que estão internados ou deixam as unidades de terapia intensiva ou também as salas de cirurgia.
 - É causada por agentes infecciosos: bactérias gran(+) como *Staphylococcus Aureus*.
- 37 - O cateterismo vesical é necessário sempre que a micção espontânea está comprometida. A Escala French é utilizada para definir:
- O calibre do catéter.
 - O comprimento do catéter.
 - O formato do catéter.
 - O material do catéter.
 - O orifício do cateter.
- 38 - Indique a teoria de enfermagem que enfatiza a atenção nos cuidados de enfermagem para satisfazer às necessidades físicas, psíquicas, sociais e espirituais do indivíduo e família, com competências referentes às relações interpessoais de psicologia, crescimento e desenvolvimento, comunicação e sociologia, bem como de conhecimentos das ciências básicas e competências específicas de enfermagem:
- Teoria Ambiental (Florence Nightingale-1860).
 - Teoria de Solução de Problemas (Faye Glenn Abdellah-1960).
 - Teoria da Definição das Práticas de Enfermagem (Virginia Henderson-1955).
 - Teoria do Auto-Cuidado (Dorothea E. Oren-1971).
 - Teoria das Necessidades Humanas Básicas (Wanda de Aguiar Horta-1970).
- 39 - Foi prescrito para um cliente 1.000 UI de Heparina EV. O hospital dispõe de FA de 5.000 UI/ml, contendo 5ml. Quanto devemos aspirar e administrar?
- 0,2 ml.
 - 1,0 ml.
 - 0,7 ml.
 - 1,5 ml.
 - 2,0 ml.

40 - Os ácidos graxos essenciais (AGE) indicados para qualquer lesão de pele, infectada ou não, indiferentemente da fase em que se encontra no processo de cicatrização, tem ação:

- a) Absorvente.
- b) Desbridante.
- c) Umidificante.
- d) Epitelizante.
- e) Anti-séptica.

41 - As piodermites requerem cuidados específicos. Identifique nas sentenças abaixo qual procedimento é considerado INCORRETO no manejo do furúnculo:

- a) Romper a parede da lesão que contenha induração na qual se localiza a infecção.
- b) Manter a lesão em drenagem com curativo.
- c) Compressas quentes e úmidas aumentam a vascularização e aceleram a resolução de furúnculos e carbúnculos.
- d) A pele circunvizinha da lesão pode ser limpa suavemente com sabão antibacteriano.
- e) A infecção recorrente é evitada com o uso de antibioticoterapia.

42 - Qualquer paciente que receba uma transfusão sanguínea pode desenvolver complicações durante ou após a transfusão. Qual a conduta imediata, por ordem de sequência, para a intervenção no caso?

- I – avaliação do paciente e registro .
- II – manutenção de veia pérvia.
- III – suspensão da transfusão.
- IV – notificação ao médico sobre os achados e implementação da prescrição, se for o caso.
- V – notificação ao banco de sangue.

Assinale a alternativa correta:

- a) I, III, II, IV e V.
- b) I, IV, III, II e V.
- c) II, III, IV, I e V.
- d) III, II, I, IV e V.
- e) III, V, I, II e IV.

43 - A taxa de mortalidade dos portadores de pancreatite aguda é considerada alta em decorrência principalmente de:

- a) Distensão abdominal, diarreia.
- b) Choque, anóxia.
- c) Febre, cefaleia.
- d) Esteatorreia, diaforese.
- e) Vômitos, perda de peso.

44 - Os portadores de hipotireoidismo não reconhecido, que se submetem a cirurgia, estão em risco aumentado para:

- a) Hipertensão intra-operatória.
- b) Hipotensão intra-operatória.
- c) Exoftalmia.
- d) Osteoporose.
- e) Diaforese.

- 45 - Em relação à osteoporose é INCORRETO afirmar que:
- As mulheres desenvolvem osteoporose com maior frequência e de forma menos intensa que os homens por causa da menor massa óssea máxima e do efeito do estrogênio durante a menopausa.
 - A baixa ingestão de cálcio e vitamina D é considerada fator de risco para a osteoporose.
 - O grau de osteoporose pode estar relacionado com o uso de corticosteroides, anticonvulsivantes, heparina, tetraciclina, antiácidos contendo alumínio e suplementos tireoideos.
 - Embora as consequências da osteoporose ocorram com o envelhecimento, a osteoporose não é uma doença exclusiva dos idosos.
 - Para prevenir a lesão da osteoporose a atividade física é essencial para fortalecer músculos, melhorar o equilíbrio, evitar a atrofia por desuso e retardar a desmineralização óssea.
- 46 - Considera-se hipertensão arterial na gestação quando em uma única aferição a pressão arterial diastólica estiver em:
- 80mmHg.
 - 90mmHg.
 - 100mmHg.
 - 110mmHg.
 - 120mmHg.
- 47 - Na gravidez, as parasitoses devem ser tratadas o mais precocemente possível, mas evitando-se os potenciais riscos teratogênicos das drogas utilizadas para o seu tratamento. O período preconizado pelo Ministério da Saúde para o início do tratamento é logo após as:
- 6-10 semanas de gestação.
 - 11-15 semanas de gestação.
 - 16-20 semanas de gestação.
 - 21-25 semanas de gestação.
 - 26-30 semanas de gestação.
- 48 - A parasitose que não possui ciclo pulmonar obrigatório no homem é:
- Ascaridíase.
 - Necatoríase.
 - Equistossomose.
 - Teníase.
 - Estrongilodíase.
- 49 - O cálculo da data do parto tem o objetivo de estimar o período provável para o nascimento da criança. Considerando que a data da última menstruação foi de 14 de setembro de 2009, a data provável do parto será:
- 21 de março de 2010.
 - 14 de junho de 2010.
 - 21 de junho de 2010.
 - 14 de julho de 2010.
 - 21 de julho de 2010.
- 50 - Em relação ao uso de método anticoncepcional durante o aleitamento materno, pode-se considerar como corretas as sentenças:
- O uso do preservativo masculino ou feminino não deve ser incentivado nos seis primeiros meses.
 - A amamentação exclusiva a livre demanda durante os primeiros seis meses pós-parto, sem amenorreia, está associada a diminuição da fertilidade.
 - Métodos comportamentais só poderão ser utilizados após a regularização do ciclo menstrual.
 - O Dispositivo Intra-Uterino está contraindicado para os casos que cursaram com infecção puerperal, até três meses após a cura.
 - O anticoncepcional hormonal oral combinado e injetável mensal não devem ser usados por lactantes.
- Assinale a alternativa correta:
- I, II e III.
 - I, II e IV.
 - II, III e IV.
 - II, III e V.
 - III, IV e V

